

Ciro promete dobrar salário

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA — O candidato da coligação PPS/PL, Ciro Gomes anunciou ontem que vai dobrar o valor do salário mínimo, se for eleito, mas depois de reduzir os impostos dentro de uma ampla reforma fiscal. "Lula vai dobrar o mínimo sem condicionante. Eu não, primeiro vamos adotar medidas para superar o desequilíbrio fiscal." Para Ciro, a situação do país já permite que o valor do mínimo seja duas vezes e meia maior do que é hoje, chegando a R\$ 320, o valor prometido por Lula. A promessa de Ciro foi feita no ciclo de palestras que a Ordem dos Advogados do Brasil está promovendo com os candidatos à presidência da República.

Ciro acusou o Congresso Nacional de ser "o mais vassalo que eu conheço pois aprovou tudo que o presidente mandou, mas acabou tratado com desprezo e palavrões pelo Brasil a fora pela propaganda oficial que coloca Fernando Henrique como reformista e o Congresso como fisiológico, corrupto e picareta".

O candidato do PPS afirmou, contudo, que é preciso separar a composição do Parlamento da instituição, e se declarou até espantado com as críticas contra o Congresso feitas nas propagandas do governo Fernando Henrique. Ciro também criticou seus adversários na disputa pela presidência da República. "Se o governo Fernando Henrique é social-democrata eu sou um astronauta em órbita frenética a mil quilômetros por segundo", ironizou.

Para Ciro Gomes, se Fernando Henrique for reeleito o resultado será um "colapso no endividamento público", com a elevação da dívida interna de R\$ 340 bilhões para R\$ 700 bilhões. "Se ele fizer pacote fiscal será uma traição política."

Segundo o candidato, o governo pagou R\$ 62 bilhões só de juros para os bancos. Ciro prevê ainda uma "quebradeira das empresas nacionais" se o país continuar se endividando. Para Ciro, nem Lula nem Fernando Henrique cumprirão o que estão prometendo. "O programa de Fernando Henrique é igual ao de Lula. Uma montanha de promessas falsas. Só que Lula tem uma atenuante pois jamais governou, e nem sabe do que está falando. Já Fernando Henrique está usando de má fé, porque sabe que não cumprirá nenhuma das metas prometidas", disse Ciro.

A meta de dobrar os gastos com a Saúde para R\$ 250 por cidadão é considerada impossível pelo candidato do PPS. "O governo perdeu a margem de manobra para gastar e todo o dinheiro será para pagar dívidas, tapar os buracos e nada vai sobrar para o social". Ciro afirma que continua existindo uma roubalheira escandalosa na Saúde. "Podem me botar na cadeia que eu não calo a boca", declarou Ciro. "Deputados são donos de hospitais e fazem clientelismo com a saúde e ninguém faz nada", afirmou o candidato do PPS.